



17

2025

BALANÇO SOCIAL

AVSI

Brasil

SUMÁRIO



04 APRESENTAÇÃO

06 QUEM SOMOS

07 ORGANOGRAMA E GOVERNANÇA

08 DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

10 RESULTADOS

12 TERRITÓRIOS DE ATUAÇÃO

14 TEMAS ESTRATÉGICOS

32 REGIONALIZAÇÃO

34 BALANÇO AUDITADO

36 COMO COLABORAR

38 PARCEIROS



Conselho Diretivo: Fabrizio Pellicelli, Jacopo Sabatiello, Cesare Simioni
Coordenação editorial: Silvana Moreira
Redação: Tayná Silva e Silvana Moreira
Fotos: Cesare Simioni, Matteo Bastianelli, José Arnaut e Acervo AVSI.

PRESENÇA, PARCERIA E DESENVOLVIMENTO

Em um cenário de incertezas para a cooperação internacional, a força das parcerias, do vínculo com os territórios e do desenvolvimento centrado na pessoa impulsionou o impacto da AVSI Brasil.

O ano de 2025 foi marcado por desafios significativos para a cooperação internacional e para o terceiro setor. A redução de recursos destinados à ajuda humanitária e ao desenvolvimento, especialmente por importantes financiadores internacionais, somada ao enfraquecimento de mecanismos multilaterais de cooperação, impactou organizações em todo o mundo. Em meio a crises sociais, ambientais, humanitárias e econômicas, a construção de respostas coletivas tornou-se ainda mais necessária.

Em sua encíclica *Magnífica Humanitas*, publicada em 2026, o Papa Leão XIV reafirma a centralidade da pessoa humana diante dos desafios do nosso tempo, marcado por transformações tecnológicas, sociais e culturais. Ao recordar que o progresso só é autêntico quando está a serviço da dignidade humana e do bem comum, sua reflexão evidencia a necessidade de fortalecer relações de corresponsabilidade e cooperação, especialmente em um contexto de enfraquecimento de mecanismos multilaterais.

Foi nesse cenário que a construção de uma ampla rede de parcerias se mostrou decisiva para que a AVSI Brasil mantivesse sua capacidade de responder às necessidades de pessoas em situação de vulnerabilidade e sustentasse seu crescimento institucional. Nossa abordagem multisetorial articula comunidades, empresas, poder público, organizações da sociedade civil, organismos internacionais e financiadores, fortalecendo alianças capazes de mobilizar recursos, ampliar oportunidades e sustentar processos de desenvolvimento junto às pessoas e comunidades.

Ao mesmo tempo, permanecemos enraizados nos territórios onde atuamos, acompanhando de perto pessoas e comunidades, valorizando suas potencialidades e fortalecendo processos de desenvolvimento protagonizados por elas próprias. Essa presença local se conecta aonexo internacional construído junto à Fundação

AVSI e à sua rede global, favorecendo a troca de experiências, conhecimentos e soluções para desafios compartilhados.

Os resultados apresentados neste Balanço Social refletem a força dessa atuação. Em 2025, alcançamos mais de 800 mil beneficiários diretos por meio de 50 projetos desenvolvidos em 14 localidades (13 estados e Distrito Federal), contando com uma equipe de mais de 650 colaboradores e mobilizando R\$ 95,9 milhões em investimento social.

Esses números representam mais do que indicadores. Expressam trajetórias de desenvolvimento, oportunidades ampliadas, comunidades fortalecidas e alianças construídas em torno do bem comum.

A presença nos territórios foi fundamental na atuação da AVSI Brasil. É no encontro com as pessoas e comunidades que identificamos necessidades, reconhecemos potencialidades e construímos respostas capazes de gerar desenvolvimento. Essa proximidade também favorece a articulação entre diferentes atores, fortalecendo vínculos de confiança, corresponsabilidade e cooperação. Ao promover alianças orientadas pelo bem comum, buscamos contribuir para o fortalecimento das comunidades e para a construção de uma sociedade mais inclusiva.

Agradecemos aos nossos colaboradores, parceiros, financiadores, instituições públicas, empresas, organizações da sociedade civil e, sobretudo, às comunidades que caminham conosco. São essas relações que tornam possível construir respostas concretas para os desafios do presente e renovar a esperança no futuro.

Boa leitura!

Conselho Diretivo da AVSI Brasil



“A construção de uma ampla rede de parcerias se mostrou decisiva para que a AVSI Brasil mantivesse sua **capacidade de responder às necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade.**”

QUEM SOMOS

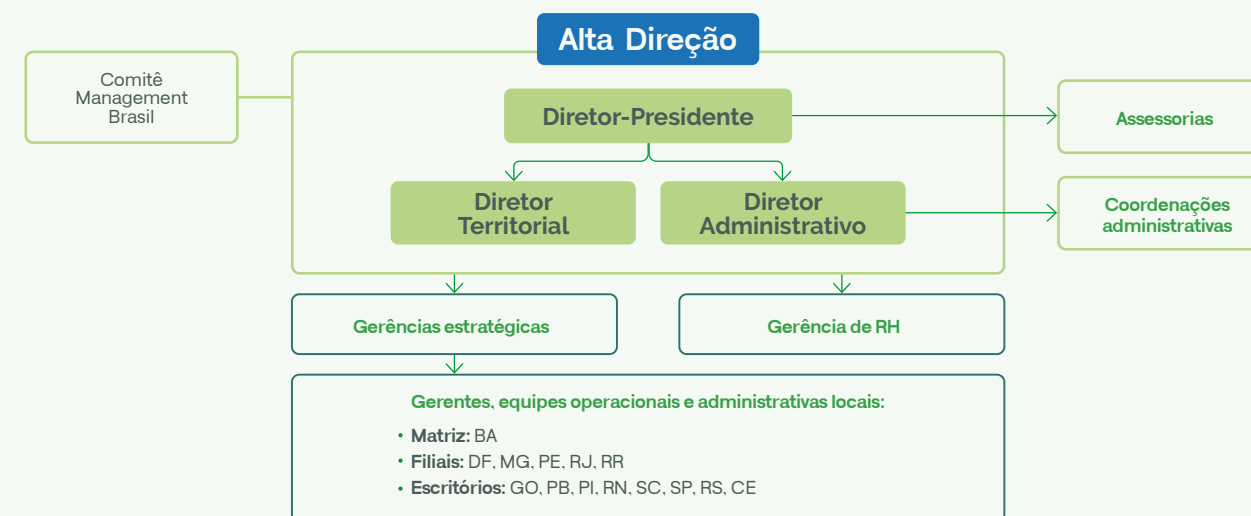
A AVSI Brasil é uma organização brasileira, de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 2007, para contribuir na melhoria das condições de vida de pessoas que vivem em situações de vulnerabilidade ou emergência humanitária.

Somos uma instituição local vinculada ao contexto internacional por meio da parceria com a Fundação AVSI, ONG de origem italiana que atua em 41 países, presente no Brasil desde os anos 80 e que estimulou a criação da AVSI Brasil.

Nossa missão é contribuir para que as pessoas sejam protagonistas do próprio desenvolvimento, da sua família e comunidade, por meio de projetos sociais em contextos de vulnerabilidade ou emergência humanitária.

Nosso método para a realização dos projetos sociais está fundamentado: na pessoa, jamais definida pelas circunstâncias em que vive; no contexto, valorizando e estimulando iniciativas locais; no diálogo e confiança entre as partes envolvidas; na participação de múltiplos atores; e no aprendizado a partir da experiência.

ORGANOGRAMA



Governança

Assembleia de Sócios: Constituída por associados, sejam pessoas físicas ou jurídicas.

Conselho Diretivo: Formado por presidente, vice-presidente e tesoureiro.

Conselho Fiscal: Três membros dotados de competência sobre desempenho financeiro e contábil.

Conselho de Governança: Formado por 7 integrantes, responsáveis por avaliar a coerência com os princípios da organização e orientar sua governança e gestão.



“Em qualquer entidade social, sente-se a necessidade de dispor de pessoas e estruturas adequadas que se preocupem por orientar e coordenar a vida comum. Na sua raiz, o termo ‘governar’ remete para a ação de ‘segurar o leme’, de ‘pilotar um navio’. Portanto, trata-se de dar um rumo seguro, de modo que a comunidade (AVSI Brasil) seja um lugar de crescimento para as pessoas que dela fazem parte.”

Papa Leão XVI



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Conforme previsto em seu Estatuto Social, a AVSI Brasil atua em sinergia com os princípios, diretrizes e estratégias da Fundação AVSI, organização internacional que estimulou sua criação e acompanha seu desenvolvimento institucional, contribuindo para a definição da metodologia de atuação no Brasil.

A partir desse horizonte, a AVSI Brasil assume como referência oito diretrizes que orientam sua atuação institucional:

1. A pessoa no centro do desenvolvimento

Entende o desenvolvimento como um processo que parte do valor único de cada pessoa, da sua dignidade, considerada em todas as suas dimensões, necessidades, potencialidades e relações comunitárias. Mais do que responder a vulnerabilidades, busca criar condições para que indivíduos, famílias e comunidades sejam protagonistas de trajetórias de transformação.

2. Desenvolvimento como autoconsciência

Incentiva o reconhecimento do valor da pessoa para ampliar sua capacidade de agir sobre a realidade. Por isso, os projetos são estruturados a partir do acompanhamento, da educação, da construção de vínculos e do fortalecimento da autonomia.

3. Organização local com nexos internacionais

Opera de forma descentralizada nos territórios brasileiros, mantendo conexão com a rede internacional da Fundação AVSI. Essa estrutura favorece a troca de experiências e a construção de respostas adaptadas às especificidades locais, mantendo unidade metodológica e estratégica.

4. Governança e fortalecimento institucional

Mantém uma estrutura de governança orientada pela transparência, responsabilidade institucional e coerência com seus princípios fundadores, envolvendo Assembleia de Sócios, Conselho Diretivo, Conselho Fiscal e Conselho de Governança.

5. Liderança e valorização das equipes

Investe continuamente na formação técnica e no desenvolvimento humano dos colaboradores, principal ativo institucional, para responder aos desafios sociais contemporâneos.

6. Atuação territorial integrada

Atua em diferentes áreas estratégicas promovendo intervenções integradas e complementares entre si, nos temas como educação, migração e refúgio, segurança alimentar, emergências, energia, meio ambiente, cidades inclusivas, justiça e trabalho.

7. Protagonismo e fortalecimento local

Parte das potencialidades das pessoas, das comunidades e das organizações locais para promover processos de desenvolvimento baseados na participação, na cocriação e no aprendizado permanente, favorecendo o protagonismo dos sujeitos e a construção compartilhada de soluções.

8. Parcerias multissetoriais

Baseia atuação na aliança entre sociedade civil, setor privado, poder público, organismos internacionais, financiadores e comunidades locais. A organização entende que o desenvolvimento sustentável depende da corresponsabilidade e da articulação entre diferentes atores sociais.

Promover o desenvolvimento no Semiárido Potiguar por meio de parcerias multissetoriais

A articulação entre diferentes atores sociais é um princípio que orienta a atuação da AVSI Brasil em diversos contextos e territórios. Desafios estruturais, como o acesso à água no Semiárido, por exemplo, exigem a soma de esforços entre iniciativa privada, poder público, organizações da sociedade civil e comunidades. No Rio Grande do Norte, essa metodologia de atuação se materializa no Programa Viva Sabiá, desenvolvido pela AVSI Brasil e pela PetroReconcavo, com apoio de prefeituras locais, a partir de um diagnóstico participativo com comunidades rurais.

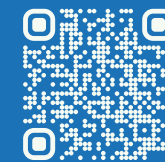
O programa articula investimento social, assistência técnica e participação comunitária para implementar tecnologias sociais de acesso e reuso da água, produção agroecológica e ações de educação ambiental. Entre elas, o sistema Bioágua trata e reutiliza águas domésticas na irrigação de quintais produtivos, garantindo cultivos durante todo o ano, mesmo em períodos de seca.

No município de Upanema (RN), Dona Suely e Seu Gicerlon passaram a reaproveitar a água utilizada nas tarefas diárias, transformando desperdício em produção contínua de hortaliças, segurança alimentar e renda complementar com a venda dos excedentes. Já a família de Marcos e Edilania reorganizou a produção a partir do quintal produtivo, da assistência técnica e de práticas agroecológicas, ampliando o cultivo, fortalecendo a comercialização local e tornando o trabalho no quintal parte central da rotina e do projeto de vida no campo.

As trajetórias dessas famílias ilustram os benefícios das parcerias multissetoriais: quando diferentes atores unem esforços, o acesso à água deixa de ser uma limitação e passa a sustentar o desenvolvimento local, o protagonismo e novas possibilidades de futuro no Semiárido.



Conheça mais sobre a história dos agricultores familiares e a atuação baseada em parcerias multissetoriais.



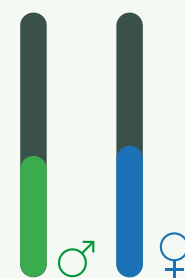
RESULTADOS 2025



800 mil
beneficiários diretos

SEXO

51% feminino
49% masculino



FAIXA ETÁRIA

15% crianças
31% jovens
33% adultos
21% idosos



ZONAS

65% urbana
35% rural



+650
colaboradores



50
projetos



14 LOCAIS
13 estados e o DF

PARCEIROS

Realizamos nossa missão articulando múltiplos financiadores e parceiros, promovendo corresponsabilidade, impacto social e soluções duradouras voltadas ao bem comum.



R\$ 95,9 MILHÕES
milhões em investimento social



51%
empresas



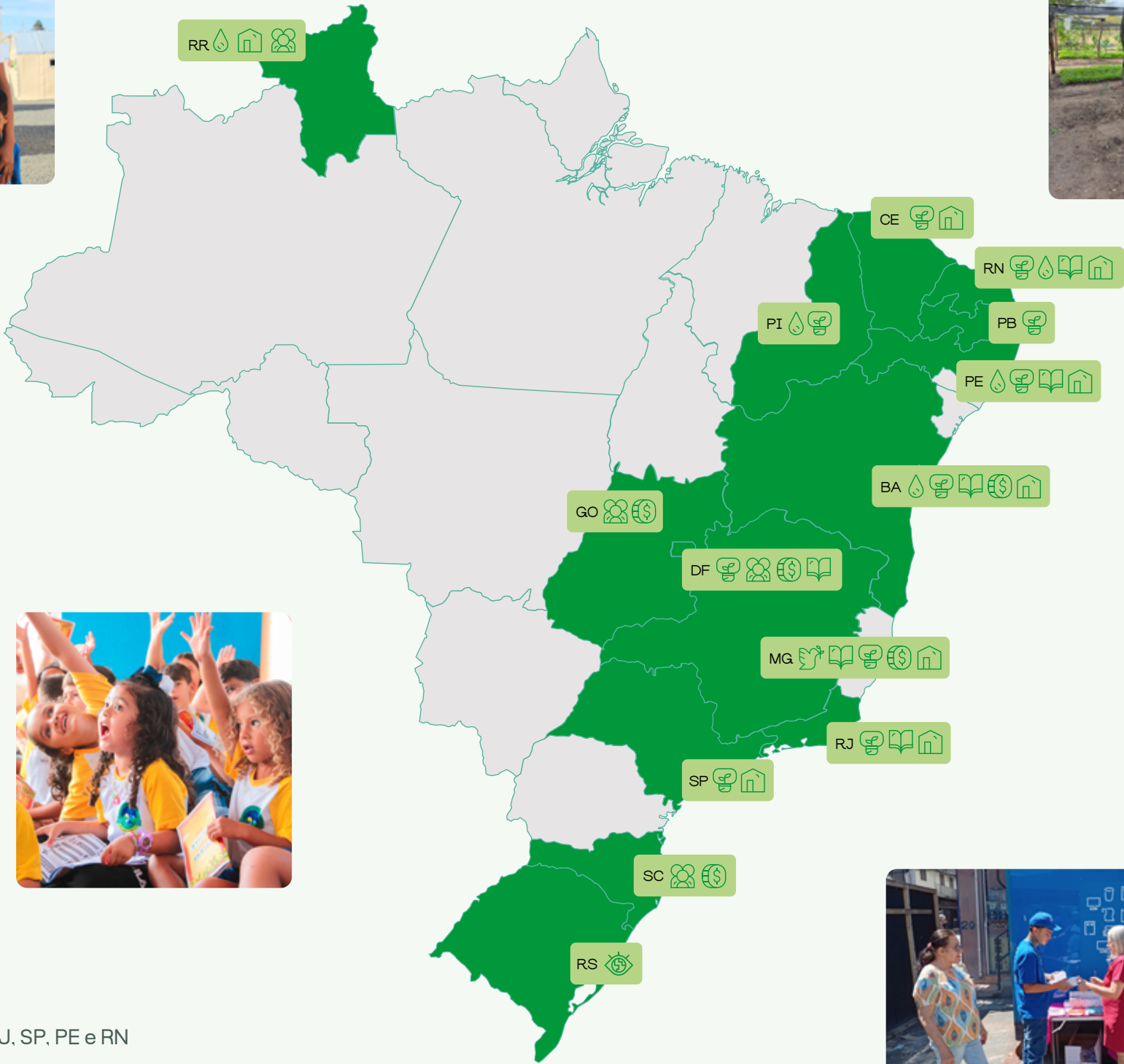
33%
cooperação internacional



16%
setor público



14 TERRITÓRIOS DE ATUAÇÃO



TEMAS

- Água e Segurança Alimentar • BA, PE, PI, RN e RR
- Cidades Inclusivas e Resilientes • RR, BA, CE, MG, RJ, SP, PE e RN
- Emergências • RS
- Energia e Meio Ambiente • BA, RN, PE, DF, SP, RJ, MG, PB, CE e PI
- Justiça e Prevenção da Violência • MG
- Migração e Refúgio • RR, DF, SC e GO
- Socioeducacional • BA, MG, DF, RJ, PE e RN
- Trabalho e Crescimento Econômico • BA, DF, GO, MG e SC

8 TEMAS ESTRATÉGICOS

Água e Segurança Alimentar

Contribuímos para transformar a realidade de famílias agricultoras no Semiárido por meio de soluções sustentáveis de acesso à água e produção. Implementamos tecnologias sociais como cisternas para consumo doméstico, sistemas de reuso de águas cinzas (Bioágua Familiar), purificação por radiação solar (Aqualuz) e saneamento rural com Ecofossas. Aliamos essas ações à assistência técnica, promoção da agroecologia e educação alimentar e nutricional. Atuamos também em Água, Saneamento e Higiene (ASHI), com formação de gestores públicos, campanhas escolares e oficinas educativas, fortalecendo capacidades locais.

Cidades Inclusivas e Resilientes

Auxiliamos parceiros para tornar as cidades mais inclusivas, seguras e resilientes, apoiando a implementação de políticas públicas, a realização de estudos e a elaboração de planos integrados. Atuamos com iniciativas voltadas à primeira infância e ao fortalecimento da sociedade civil, promovendo a autonomia de diferentes públicos, como agricultores familiares, migrantes, mulheres e povos indígenas. Desenvolvemos ações intersetoriais com foco na eficiência de recursos, na mitigação e adaptação às mudanças climáticas e na promoção de práticas de economia circular em diferentes contextos urbanos e territoriais.

Emergências

Atuamos em resposta a emergências em diferentes regiões do país, com ações de curto, médio e longo prazo voltadas a famílias afetadas por desastres, especialmente relacionados às mudanças climáticas. Realizamos a distribuição de itens essenciais, como alimentos, kits de higiene, gás e eletrodomésticos, além de apoiar a retomada produtiva com insumos e assistência técnica. Promovemos espaços seguros para crianças, com atividades educativas e lúdicas, e oferecemos acolhimento e encaminhamento às redes de proteção social. Também contribuímos para a recuperação de espaços comunitários e a geração de renda por meio de cursos como empreendedorismo.

Energia e Meio Ambiente

Há 2 décadas, promovemos o acesso à energia de forma segura e eficiente, reconhecendo seu papel no desenvolvimento das comunidades. Atuamos junto a concessionárias com ações educativas, palestras e orientação ao consumidor, além da doação e substituição de equipamentos por modelos mais eficientes. Desenvolvemos iniciativas como a troca de resíduos recicláveis por descontos na tarifa e o apoio ao acesso à tarifa social. Também realizamos ações de educação ambiental em escolas e territórios, incentivando o uso consciente de recursos, a reciclagem e a articulação com lideranças comunitárias. Em áreas de influência de empreendimentos, especialmente de energias renováveis, implementamos programas de comunicação social e educação ambiental, fortalecendo o diálogo entre empresas e comunidades e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Justiça e Prevenção da Violência

Contribuímos para a promoção da dignidade humana no sistema de justiça, fortalecendo iniciativas de ressocialização e o respeito aos direitos humanos. Atuamos junto à sociedade civil, especialmente no apoio ao modelo APAC, que propõe a recuperação de pessoas privadas de liberdade incluindo o teor punitivo aliado ao caráter ressocializador. Incentivamos alternativas penais que contribuem para a redução da superlotação carcerária e desenvolvemos ações voltadas às especificidades do público feminino. Nossa atuação busca integrar responsabilidade, reconstrução de vínculos e reinserção social.

Migração e Refúgio

Atuamos na resposta humanitária a migrantes e refugiados desde 2018, especialmente no contexto da Operação Acolhida, contribuindo para o ordenamento da fronteira, o abrigamento e a interiorização. Realizamos o acolhimento e a gestão de centros para migrantes venezuelanos, com serviços integrados de proteção, assistência social e apoio à autonomia, promovendo dignidade e acesso a direitos. Desenvolvemos a proteção de casos vulneráveis, a distribuição de itens essenciais e o apoio ao registro e à documentação em postos de triagem. Garantimos também a proteção de crianças e adolescentes desacompanhados e promovemos a integração socioeconômica por meio do acesso ao trabalho formal em diferentes cidades brasileiras.

Socioeducacional

Promovemos o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes por meio de projetos sociais que articulam educação, cultura e esporte. Realizamos atividades como reforço escolar, práticas esportivas, ações culturais e iniciativas com abordagem STEM (acrônimo para ciências, tecnologia, engenharia e matemática), além de acompanhamento psicológico e nutricional. Muitos projetos são viabilizados por leis de incentivo fiscal e envolvem também as famílias, fortalecendo vínculos e ampliando oportunidades de aprendizagem, formação do caráter, saúde e bem-estar.

Trabalho e Crescimento Econômico

Contribuímos para a formação profissional e a geração de renda por meio de cursos profissionalizantes e de formação humana. Atuamos na preparação de jovens e adultos para o mundo do trabalho, com desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais. Como entidade formadora, realizamos programas de aprendizagem em parceria com empresas, acompanhando os participantes ao longo do processo e favorecendo sua inserção produtiva, autonomia e permanência no mercado de trabalho.



ÁGUA E SEGURANÇA ALIMENTAR

renda **colheita** empreendedorismo **agroecologia** irrigação
nutrição saneamento **acesso à água** subsistência cisterna
colheita subsistência segurança alimentar **território** **geração de renda**
alimentação adequada **geração de renda** agricultura familiar resiliência climática
educação nutricional **território** cisterna desenvolvimento local **horta comunitária**
desenvolvimento integral agricultura familiar **colheita** saneamento

Alimentação adequada sustenta o desenvolvimento

A alimentação adequada nos primeiros anos de vida influencia diretamente o desenvolvimento cognitivo, a aprendizagem e as possibilidades futuras de uma criança. Quando esse cuidado se soma ao acompanhamento contínuo e à orientação às famílias, ele sustenta trajetórias de desenvolvimento.

No Subúrbio de Salvador - BA, esse processo ganha forma na trajetória de Cleidson Kauan. Hoje, aos 17 anos, ele cresceu acompanhado pelo Centro de Orientação da Família (COF), onde iniciou ainda pequeno após ser encaminhado pela escola com um quadro de desnutrição leve.

"Eu faço parte do COF desde os meus dois anos de idade. Praticamente cresci aqui dentro", conta.

A relação com o projeto atravessa gerações. Antes dele, sua mãe também foi acompanhada no COF — vínculo que se mantém ao longo do tempo e sustenta a permanência da família no projeto.

"Através do COF, conseguimos vencer a desnutrição. E depois vieram outras oportunidades que mudaram a nossa vida", afirma Tamires.

Ao longo dos anos, o acompanhamento integrou saúde, educação e apoio familiar, contribuindo para a superação do quadro inicial e abrindo novas possibilidades. "A alimentação adequada impacta o crescimento, o aprendizado e a forma como a criança se relaciona com o mundo", explica a nutricionista Elaine Matos.

Na prática, esse cuidado se reflete na autonomia. Aos 14 anos, Cleidson iniciou cursos de formação e, posteriormente, ingressou como jovem aprendiz. "A gente achava que não era capaz. E, quando começa a participar, vê que consegue."

Hoje, com mais de dois anos de experiência profissional, ele contribui com a renda da família e projeta novos caminhos. "Eu pretendo futuramente ser delegado federal."

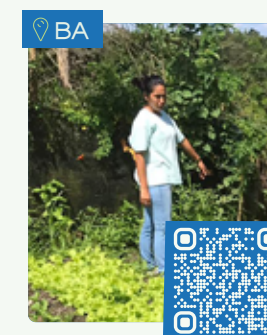


Conheça mais sobre a história de Cleidson Kauan, a trajetória do COF e a nossa atuação no eixo Água e Segurança Alimentar.

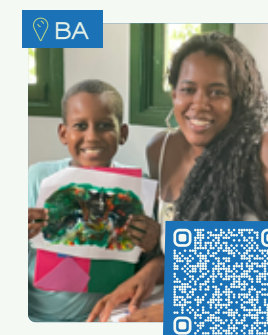


No tema Água e Segurança Alimentar, a AVSI Brasil alcançou cerca de 2 mil beneficiários com ações de acesso à água, agricultura familiar, saneamento e educação ambiental.

PROJETOS DO TEMA



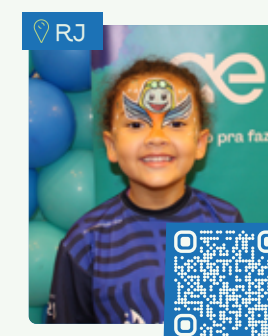
Semear e Colher



Educação Nutricional e Desenvolvimento Integral



Viveirismo Comunitário



Águas do Rio - Eventos, Educação e Mobilização Comunitária.



Viva Sabiá

CIDADES INCLUSIVAS E RESILIENTES



Esporte, convivência e acesso à cidade

Promover cidades inclusivas e resilientes significa criar condições para que as pessoas possam acessar oportunidades, participar da vida urbana e desenvolver um sentimento de pertencimento ao território, independentemente de sua origem ou trajetória. Para pessoas em situação de deslocamento, esse processo passa também pela criação de espaços de convivência capazes de fortalecer vínculos e ampliar sua participação na comunidade. Nesse contexto, o esporte pode ser um ponto de partida para algo maior: criar relações, aproximar culturas e ampliar o acesso à cidade, tornando-se uma ferramenta concreta de inclusão e integração social.

Em Boa Vista - RR, esse processo ganha forma no Klabu Clubhouse, que atua com refugiados e migrantes nos abrigos da Operação Acolhida. A partir das atividades esportivas, o projeto cria espaços de encontro entre diferentes culturas, reduz o isolamento e contribui para que essas pessoas passem a ocupar a cidade de forma mais ativa.

É nesse contexto que se desenvolve a trajetória de Sr. Hermes Zapata, migrante venezuelano e indígena warao, que encontrou no projeto um espaço para retomar

sua relação com o esporte e fortalecer sua participação na comunidade. A narração dos jogos surgiu de forma espontânea, a partir da própria dinâmica das partidas. "Comecei porque não tinha ninguém narrando. Peguei o microfone e fui", conta.

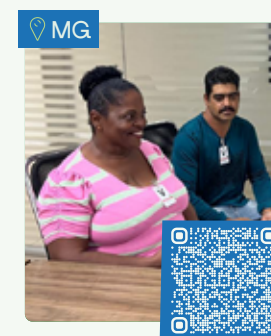
Com o tempo, a experiência contribuiu para o desenvolvimento da sua comunicação e para o fortalecimento da sua atuação no cotidiano do abrigo. "Já perdi o nervoso, não tenho mais medo de falar."

Hoje, Hermes narra jogos, incentiva outros participantes, organiza jogos e contribui para o funcionamento das atividades. "Para ser líder, tem que ter responsabilidade... não é só falar, tem que fazer". A experiência também abriu novas possibilidades. "Eu quero aprender mais, fazer um curso de rádio".

As atividades esportivas do Klabu ultrapassaram os limites dos abrigos e passaram a ocupar espaços públicos da cidade, como quadras, parques e eventos esportivos. Essa presença amplia o acesso à cidade e contribui para reduzir barreiras entre migrantes, refugiados e população local. A partir disso, passam a circular, conviver e se reconhecer como parte do território.



PROJETOS DO TEMA



Diagnóstico Sócio Participativo e Programa de Educação Ambiental



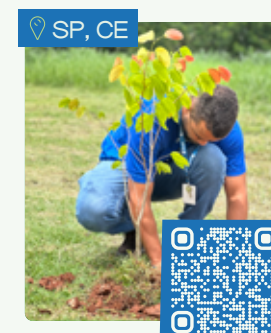
Klabu Clubhouse



Resposta à Migração e Atenção à Primeira Infância em Comunidades Vulneráveis



Vale Luz



Ecoenel



Light Recicla



Conheça mais sobre a trajetória de Sr. Hermes e a atuação da AVSI Brasil no eixo Cidades Inclusivas e Resilientes.



EMERGÊNCIAS

comunidade proteção **recomeço** fortalecimento **associação** **recomeço** apoio psicossocial trabalho solidariedade recuperação **associação** capacitação costura **integração** resiliência capacitação renda resiliência **autonomia** recuperação vulnerabilidade desenvolvimento **dignidade** gestão **proteção** renda continuidade **integração** gestão **autonomia** território emergência humanitária empreendedorismo

Reconstrução em contextos de emergência

Em contextos de emergência, o que sustenta a reconstrução vai além da resposta imediata. Em Canoas - RS, após as enchentes de 2024, esse processo ganha forma no bairro Mathias Velho, onde famílias seguem reorganizando suas vidas a partir do acesso a oportunidades, do fortalecimento comunitário e do acompanhamento ao longo do tempo.

A trajetória de Marta traduz esse caminho. Moradora da comunidade há mais de 40 anos, ela havia decidido mudar de vida e investir na costura. Durante a pandemia, iniciou um curso, estruturou o próprio ateliê e, aos poucos, adquiriu os equipamentos necessários.

“Eu trabalhava fora para investir no ateliê. Fui comprando uma máquina de cada vez, até ter praticamente tudo.”

Quando o espaço estava pronto, a enchente interrompeu o processo. “Perdi tudo do ateliê... e todas as minhas lembranças.”

Nos dias seguintes à enchente, Marta Marta seguiu apoiando outras pessoas da comunidade. A dimensão da perda só veio depois. “Quando eu parei, vi que não tinha nada.”

A partir desse momento, o projeto se aproxima, combinando assistência direta, capacitação e fortalecimento comunitário. Marta recebeu móveis, participou da formação para microempreendedores e retomou, gradualmente, sua atividade.

“O reinício está aqui, com essa máquina.”

O processo também impactou outras dimensões da sua vida. **“Eu me emociono sempre quando falo desse assunto, mas não é pela tristeza de ter perdido tudo. É pela ajuda na minha reconstrução.”**

Hoje, Marta segue reorganizando o ateliê e apoiando outras pessoas da comunidade.



Conheça mais sobre a trajetória de Marta, o projeto em Canoas (RS) e a atuação da AVSI Brasil no eixo Emergências.



O eixo Emergências mobilizou respostas humanitárias em contextos de desastres climáticos, com ações de proteção, apoio social e atendimento a famílias em vulnerabilidade.

PROJETOS DO TEMA



Emergência Climática em Canoas



Conheça o Portfólio Meio Ambiente e Mudanças Climáticas da AVSI Brasil e descubra como o tema de atuação Emergências conecta resposta humanitária, adaptação climática e desenvolvimento local, em diálogo com os desafios debatidos na COP30.



ENERGIA E MEIO AMBIENTE

eficiência energética dignidade fortalecimento parque solar
desenvolvimento energia fontes renováveis comunidades tradicionais energia limpa
comunidade energia eólica autonomia mobilização educação ambiental
plano básico ambiental reciclagem proteção fontes renováveis
recomeço vulnerabilidade capacitação moradia baixo carbono desenvolvimento
parque solar energia renovável meio ambiente consumo consciente energia renovável

Energia e meio ambiente no cotidiano

O desenvolvimento das pessoas e a qualidade de vida nas cidades estão diretamente relacionados à forma como a energia é acessada e utilizada, e aos impactos que isso produz no cotidiano das comunidades. Mais do que infraestrutura, a energia também se conecta a processos de aprendizagem, convivência e fortalecimento dos territórios. Nos territórios onde atuam os Projetos Sociais Enel (Enel Compartilha), iniciativa da Enel com execução da AVSI Brasil, o cuidado com o meio ambiente ganha força quando se torna prática coletiva, construída a partir da relação com as comunidades e do acesso a direitos.

Em contextos marcados por desigualdades socioambientais, o uso ineficiente de energia, o descarte inadequado de resíduos e o acesso limitado a serviços impactam diretamente o cotidiano das famílias. A atuação do projeto responde a esses desafios por meio de ações de educação para o consumo consciente, orientação sobre o uso seguro da energia, mobilização comunitária e fortalecimento de lideranças locais.

Na Zona Leste de São Paulo, esse movimento ganha forma na trajetória de Alexandra, conhecida como Preta. Liderança comunitária, ela atua na mobilização dos mora-

dores, facilitando o acesso a iniciativas de energia elétrica e promovendo práticas mais sustentáveis no território.

"O projeto fez grande diferença na nossa comunidade. A gente está numa área de muita vulnerabilidade, e as pessoas precisavam dessa ajuda", conta.

A partir da escuta e da organização da comunidade, Preta orienta famílias, articula demandas e contribui para ampliar o acesso à informação.

"O que as pessoas mais precisavam era de uma conta mais baixa. E você saber que conseguiu trazer isso para dentro do seu bairro... isso não tem preço."

As ações educativas também promovem mudanças no cotidiano. *"Hoje as pessoas já entendem melhor. Antes deixavam luz acesa, não tinham essa preocupação. Agora já pensam, já cuidam mais."*

Ao longo do tempo, a mobilização comunitária fortalece práticas como o uso consciente da energia e o descarte correto de resíduos, ampliando a participação dos moradores na construção de soluções para o território.

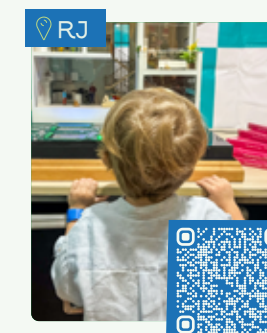


No último ano, o eixo Energia e Meio Ambiente alcançou cerca de 312 mil beneficiários com ações de eficiência energética, reciclagem e educação ambiental.

PROJETOS DO TEMA



Enel Compartilha



Light Exposição Itinerante



Plano Básico Ambiental Quilombola



Parque Solar Arinos



Programas Ambientais Caetitê



Energia com Cidadania



Aulas de Energia



Eficiência Energética em Edificações

Conheça mais sobre a trajetória da líder comunitária Preta e a atuação da AVSI Brasil no eixo Energia e Meio Ambiente.



JUSTIÇA E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

direitos humanos
saúde
disciplina
vínculos
paz
transformação
oportunidade
formação
desenvolvimento

autonomia
justiça
reconstrução
liberdade
responsabilização
cumprimento

reparação
trabalho
dignidade recuperando
voluntariado
acompanhamento
comunidade
espiritualidade

valorização humana
futuro
penas alternativas
cidadania
família
APAC
revitalizar
comunidade

Uma vírgula, não um ponto final

A prevenção da violência não começa na punição, mas na possibilidade de reconstruir caminhos. Em Belo Horizonte - MG, o Projeto Revitalizar atua nesse ponto, criando condições para que pessoas em cumprimento de penas alternativas encontrem novas possibilidades de vida, a partir da relação, do acompanhamento e da inserção no território.

Integrado ao sistema de justiça, o projeto promove a Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e acordos de não persecução penal, voltados a pessoas envolvidas em infrações sem violência. Na prática, os participantes atuam na manutenção de parques e espaços públicos, em uma rotina que exige compromisso, presença e cumprimento de regras.

Para Victor, esse processo foi marcado por dúvidas e vontade de desistir. "Por inúmeras vezes pensei em parar... será que vale a pena?", lembra. O que sustentou sua permanência foi o acompanhamento da equipe. "Sempre que pensava em desistir, recebia uma mensagem de incentivo. Isso traz força para continuar."

Com o tempo, a experiência deixa de ser apenas uma obrigação e passa a abrir outras possibilidades. "Foi um divisor de águas... uma vírgula, não um ponto final", afirma.

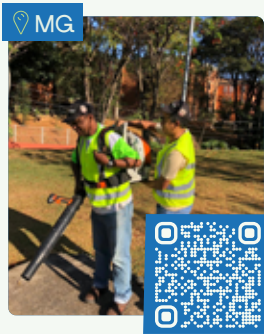
Para Edgo, o percurso também abriu novos caminhos. Após participar das formações, conseguiu uma vaga como brigadista florestal e segue atuando na área. "Hoje eu levo tudo como aprendizado", diz.

No Revitalizar, o cumprimento da pena se conecta a um processo de responsabilização e reconstrução que acontece no tempo, sustentado pelo acompanhamento e pela experiência no território. "Eu consegui visualizar o meu erro, reparar e seguir acreditando que é possível mudar", resume Victor.



O eixo Justiça e Prevenção da Violência beneficiou mais de mil pessoas com ações voltadas ao sistema de justiça e acompanhamento de penas alternativas.

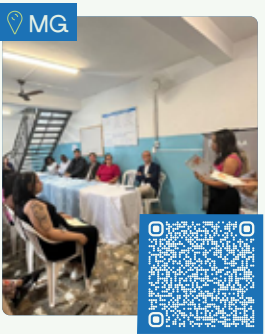
PROJETOS DO TEMA



Revitalizar



Facejus



Libélula

Conheça mais sobre o Projeto Revitalizar e a atuação da AVSI Brasil no eixo Justiça e Prevenção da Violência.



MIGRAÇÃO E REFÚGIO

migração direitos humanos protagonismo
reconstrução trabalho acolhida promoção reconstrução pertencimento
refúgio interiorização saúde acolhimento famílias renda transformação
autonomia acompanhamento futuro comunidade dignidade vida nova
educação direitos abrigo adaptação integração idioma proteção
capacitação oportunidade hospitalidade documentação resiliência

Acolher, integrar e reconstruir

Migrar para o Brasil representa, para muitas famílias venezuelanas o início de um processo de reconstrução que envolve proteção, acesso a direitos, qualificação e novas oportunidades.

Foi esse o caminho percorrido por Jeisxon Muñoz, que deixou a Venezuela com a família em busca de um futuro mais seguro. A chegada aconteceu por Pacaraima - RR, onde recebeu os primeiros atendimentos. "Nos ajudaram com documentação, kits de higiene. Foi o primeiro apoio logo ao chegar", relembra.

A partir dali, Jeisxon passou a integrar a jornada estruturada pelo projeto Acolhidos por Meio do Trabalho, que conecta acolhimento emergencial, capacitação e inserção socioeconômica. Em Boa Vista - RR, participou de cursos de português, educação financeira, empreendedorismo e orientações sobre adaptação à vida no Brasil.

"Estamos aprendendo o idioma, fazendo cursos de finanças, cursos ligados à alimentação, entendendo como funciona o país", conta.

Após essa etapa, sua família foi interiorizada para Brasília - DF, onde passou a viver na Casa Bom Samaritano. Este centro de acolhida é uma iniciativa da AVSI Brasil, do Instituto Migração e Direitos Humanos (IMDH) e da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em parceria com o ACNUR e o governo italiano. No local, recebeu moradia temporária, orientação psicossocial, preparação para o mercado de trabalho e acompanhamento contínuo.

Com o apoio da equipe, Jeisxon conquistou emprego formal como repositor em um supermercado. "Ainda estou aprendendo o idioma, mas eles têm paciência e vão me explicando devagar", afirma.

Ao longo de 2025, o projeto beneficiou milhares de migrantes e refugiados venezuelanos, conectando acolhimento, qualificação e oportunidades de autonomia.

A trajetória de Jeisxon mostra que reconstruir a vida em um novo país exige acompanhamento contínuo, proteção e acesso a oportunidades capazes de transformar deslocamento em novos caminhos.

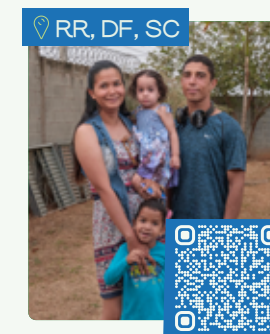


Em 2025, o eixo Migração e Refúgio alcançou mais de 49 mil beneficiários com ações de proteção, acolhida, informação e integração social.

PROJETOS DO TEMA



Gestão de Abrigos



Acolhidos por meio do Trabalho



Proteção integral de crianças e adolescentes

Conheça mais sobre a história de Jeisxon e a atuação da AVSI Brasil no eixo Migração e Refúgio.



SOCIOEDUCACIONAL

esporte

cultura

experiência

juventude

futuro

projeto de vida

trajetória

tecnologia

inovação

acompanhamento

qualificação

orientação

conexões

transformação

aprendizado

apoio

infância

protagonismo

criatividade

desenvolvimento

aprendizagem

formação

robótica

autonomia

trabalho

comunidade

famílias

oportunidades

educação

autoestima

habilidades

formação humana

inserção profissional

educação STEM

qualificação

Educação que amplia caminhos

Em diferentes territórios, iniciativas socioeducacionais da AVSI Brasil estruturam trajetórias formativas que acompanham crianças, adolescentes e jovens desde a descoberta de potencialidades até a construção de perspectivas profissionais.

Projetos como Rota do Saber, Árvore da Vida e Formare articulam educação, tecnologia, desenvolvimento humano e qualificação profissional para enfrentar desigualdades educacionais e ampliar oportunidades em contextos de vulnerabilidade social.

No Rota do Saber, estudantes da rede pública têm acesso a formações em robótica, STEM, programação e cultura maker, desenvolvendo competências técnicas e socioemocionais por meio da experimentação.

Foi nesse contexto que Roberthy Tales, de Goiana - PE, transformou o sonho de aprender robótica em uma solução para sua própria comunidade. A partir da rotina de trabalho de marisqueiras locais, ele e sua equipe desenvolveram o projeto “Empodera Mar”, protótipo de máquina batidora de marisco criado para reduzir o esforço físico de trabalhadores da região.

“Não é só para Atapuz. Isso pode ajudar todas as comunidades que trabalham com marisco”, afirma.

Conheça mais sobre a atuação da AVSI Brasil no eixo Socioeducacional.

A experiência mostra como o acesso à tecnologia pode fortalecer protagonismo, criatividade e capacidade de responder a desafios reais do território.

Em outra iniciativa, o Formare atua junto a jovens em fase de transição para o mercado de trabalho. Desenvolvido pela Fundação lochpe, em parceria com a Stellantis e implementação da AVSI Brasil, o programa conecta formação técnica, desenvolvimento humano e acompanhamento familiar.

Em Porto Real - RJ, José Carlos encontrou no programa uma oportunidade de reconstrução pessoal e profissional. Após enfrentar retraimento e insegurança decorrentes da perda do pai ainda na infância, passou a desenvolver autoestima, definir sua trajetória na área de Tecnologia da Informação e conquistar sua primeira experiência profissional.

“*Meu filho entrou aqui uma pessoa e está saindo outra*”, relata sua mãe, Márcia Cunha.

Por meio dessas iniciativas, percebemos o desenvolvimento progressivo de crianças e adolescentes em territórios vulneráveis, o fortalecimento da autonomia e a construção de novos caminhos para o futuro.



No eixo Socioeducacional, a AVSI Brasil beneficiou mais de 8 mil crianças, adolescentes, jovens, educadores e famílias com ações de educação, cultura e formação profissional.

PROJETOS DO TEMA



Rota do Saber



Apoio a Distância



Programa Ciranda Viva



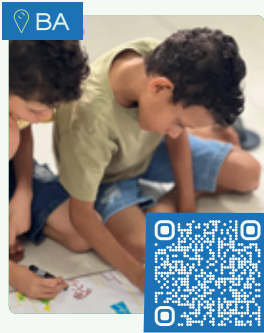
Liga STEAM



Jovens Conectados



Programa Árvore da Vida



Centro de Orientação da Família (COF)



TRABALHO E CRESCIMENTO ECONÔMICO

formalização cadeia produtiva dignidade transformação mercado apoio
trabalho agricultura familiar desenvolvimento emprego
renda comercialização planejamento território comunidade
mentoria renda produção capacitação organização crescimento
associação habilidades gestão autonomia assistência técnica quintal produtivo
oportunidades produtividade família sustentabilidade sustento
empreendedorismo acompanhamento

Produzir, organizar e avançar

O trabalho, na perspectiva da AVSI Brasil, é um caminho de desenvolvimento humano e fortalecimento da autonomia, capaz de gerar renda, organização produtiva e novas oportunidades de futuro.

Na região do Salitre - BA, onde a produção depende do clima e das decisões tomadas a cada ciclo, Airi Gonçalves construiu sua trajetória no campo a partir do que aprendeu com a família. Durante anos, o trabalho seguiu um ritmo de subsistência, com produção diversificada e pouca previsibilidade. "A gente plantava de tudo um pouco... era tudo na cabeça", conta.

Esse cenário começa a mudar com a participação no projeto Aceleração da Agricultura Familiar do Salitre. A partir do acompanhamento técnico, o trabalho passa a ser organizado com mais clareza, incluindo análise de solo, planejamento do manejo e registro das atividades. "Hoje a gente acompanha, vê os dias certos, as quantidades e anota tudo", explica.

Para Marcele Andrade, gerente do projeto, esse processo parte do que o agricultor já sabe. "Não é mudar tudo,

é organizar, dar mais clareza e potencializar o que já existe", afirma.

Com o uso de ferramentas como a caderneta de controle, a produção passa a ser acompanhada de forma mais estruturada, permitindo identificar custos, resultados e pontos de melhoria. Esse movimento abre caminho para novas possibilidades, como a comercialização direta.

Ao se conectar com o mercado, Airi passa a vender sem intermediários e estrutura sua produção para atender às exigências de redes de supermercado. "Mandando direto para o mercado, já vai com preço certo", afirma.

Ao longo do projeto, 50 famílias da agricultura familiar foram acompanhadas com assistência técnica, mentorias e formações voltadas à gestão e à produção, fortalecendo a autonomia das famílias.

Hoje, a mudança se reflete na forma como o trabalho é conduzido. "A gente sabe o que está fazendo", comemora Airi.



No eixo Trabalho e Crescimento Econômico, a AVSI Brasil beneficiou milhares de pessoas com qualificação profissional, agricultura familiar, empreendedorismo e inserção produtiva.

PROJETOS DO TEMA



Aceleração da Agricultura Familiar do Salitre



Jornada Jovem



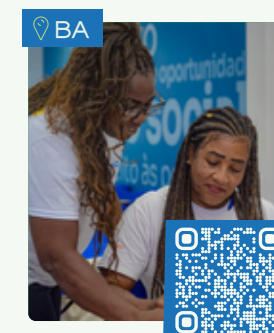
Acelera Pesca



Formare



Acelera Conselhos Comunitários Consultivos



Acelera Organizações da Sociedade Civil

Conheça mais sobre o projeto Aceleração da Agricultura Familiar do Salitre e a atuação da AVSI Brasil no eixo Trabalho e Crescimento Econômico.



AMÉRICA LATINA

A AVSI Brasil é sócia da Fundação AVSI no processo de descentralização ocorrido na América Latina. O escritório regional, criado em 2018, oferece apoio técnico, estratégico e operacional às sedes da região, com filiais no Equador, Peru e México, além de colaborar com entidades autônomas que levam o nome AVSI no México e Venezuela. Sua missão é fortalecer o vínculo com as oito organizações sócio-fundadoras que atuam nos seguintes países: Chile, Argentina, República Dominicana, Haiti, Bolívia, Paraguai, El Salvador e Honduras.

Para a AVSI Brasil, essa parceria reforça a conexão internacional e possibilita uma visão mais ampla e integrada sobre os desafios e tendências relacionados à promoção do desenvolvimento humano.



€ 5,1 MILHÕES
em investimento social



5
países



16
projetos



135
colaboradores



31,5 MIL
Beneficiários diretos + 5 ministérios e 1 superintendência

PRINCIPAIS RESULTADOS 2025

- Formalização do acordo da Rede de Sócios Fundadores da AVSI na América Latina;
- Consolidação do modelo institucional descentralizado da AVSI na América Latina.
- Fortalecimento da atuação de organizações locais de nome AVSI no México e na Venezuela;
- Avanço dos processos de localização com entidades locais de identidade AVSI.
- Entrada estratégica e início de projetos na Colômbia sistematizados para 2026.



REDE AVSI AMÉRICA LATINA

Filiais AVSI: Equador, México e Peru;

ACDI: Argentina, Bolívia e Paraguai;

AVSI Brasil: Brasil;

AVSI México A.C.: México;

Cesal: El Salvador, Haiti, Honduras, Peru e República Dominicana;

CDM: Brasil;

CREN: Brasil;

Crecemos: México;

Fundación AVSI Venezuela: Venezuela;

Fundación Domus: Chile;

Fundación Sembrar: Equador.

Além disso, a América Latina conta com o apoio da **AVSI USA**, nos Estados Unidos.



BALANÇO AUDITADO

Demonstrações do resultado do exercício levantado em 31 de dezembro de 2025

<i>Receitas das Atividades</i>	2025	2024
Receitas das Atividades	94.117.026	91.329.996
Receita de Doações	1.812.366	2.488.831
Total	95.929.392	93.818.826
<i>Despesas das Atividades</i>		
Despesas com contratos, convênios e doações	-91.201.623	-89.182.336
Despesas gerais e administrativas	-3.803.491	-4.015.590
Depreciação	-340.729	-292.464
Outras receitas não operacionais	724.458	536.705
Total	- 94.621.384	-92.953.685
<i>Resultado Financeiro</i>		
Receitas financeiras	432.344	106.277
Despesas financeiras	-1.608.327	-523.745
Total	-1.175.982	-417.468
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	132.025	447.673

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA

As demonstrações financeiras da Associação Voluntários para o Serviço Internacional – AVSI Brasil, que compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, o resultado abrangente, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa, assim como as correspondentes notas explicativas às demonstrações financeiras, foram submetidas ao exame dos auditores independentes. O relatório está disponível na seção Transparência, no site da AVSI Brasil.

Aponte a câmera do celular para o
QRcode ou acesse diretamente o site:
www.avsibrasil.org.br/transparencia



COMO COLABORAR



VOLUNTARIADO NA CASA BOM SAMARITANO

O voluntariado na Casa Bom Samaritano, em Brasília (DF), convida pessoas a contribuírem com a acolhida e a integração de refugiados e migrantes venezuelanos. Após uma formação inicial, os voluntários apoiam atividades educativas, recreativas e culturais, fortalecendo vínculos, promovendo a convivência e ampliando oportunidades de desenvolvimento para crianças e famílias acolhidas.

Conheça a Casa Bom Samaritano.



Entre em contato: casabomsamaritano.imdh.avs@gmail.com

CRECHE LUGI GIUSSANI

É possível oferecer uma contribuição financeira e, assim, "apadrinhar" uma criança da Creche Luigi Giussani, em Salvador (Bahia), ajudando a custear parte das despesas da instituição. A iniciativa contribui para a manutenção de um ambiente seguro de educação, cuidado e desenvolvimento na primeira infância, ampliando oportunidades para crianças e suas famílias.

Entre em contato: salvador@avsi.org.br

DOAÇÃO PARA PROJETOS

Pessoas jurídicas podem realizar uma doação para projetos. Para as empresas, existem três modalidades de apoio:

1. Patrocínio via Lei de Incentivo, investindo parte do que pagariam de Imposto de Renda;
2. Dedução do lucro operacional (até 2%) através do Fundo incentivado;
3. Programa de apadrinhamento: doação da empresa parceira e de seus colaboradores, com dedução na folha de pagamento, por meio da livre adesão à iniciativa.

PARCEIROS



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



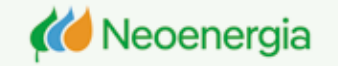
acelen

ÁGUAS DO
ae RIO

ALVOPETRO



unicef
para cada criança



The Shapiro
Foundation



CONTATOS

Matriz: Salvador - Bahia
+55 71 3555-3355
salvador@avsi.org.br

ESCRITÓRIOS

Ceará
Distrito Federal
Goiás
Minas Gerais
Paraíba
Pernambuco
Rio de Janeiro
Rio Grande do Norte
Rio Grande do Sul
Roraima
Santa Catarina
São Paulo



@avsibrasil



Brasil